

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO: COMPREENDENDO O TDAH

¹FAVORITO, J.L.; MORAES, C.E.L.; MORI, L.K.L.; SILVA, L.C.;

²GENARI, J.P.

RESUMO

Neste artigo será apresentada uma breve descrição sobre o TDAH na Análise do Comportamento, evidenciando as classes de respostas características do mesmo. Para isso, foi necessário o estudo e pesquisa de diversas obras que abordam o tema, bem como os principais conceitos da Análise do Comportamento, estabelecendo uma relação entre os mesmos.

Foi possível identificar que o TDAH acomete crianças em idade escolar, e é caracterizado, principalmente pela desatenção e hiperatividade. De acordo com as pesquisas observou-se que, como qualquer outro comportamento, o mesmo é influenciado pelos estímulos ambientais bem como pelas consequências que este produz. Quando estas por sua vez são reforçadoras, aumentam a probabilidade de o comportamento voltar a ocorrer. Sendo assim, entende-se que os comportamentos característicos do transtorno são aprendidos, pois até o momento não há nenhuma evidência científica que comprove que o transtorno possa ter origem genética.

Palavras-chave: TDAH, Classe de Respostas, Análise do Comportamento.

ANALYSIS BEHAVIOR: REFLECTIONS ABOUT ADHD

ABSTRACT:

This article is intended to provide a brief description of ADHD in Behavior Analysis, highlighting its function class characteristics. For this, a study and research of several works on the topic, as well as the main concepts of behavior analysis were necessary, trying to make a relationship between them. It was possible to identify that ADHD affects school age children, and is mainly characterized by inattention and hyperactivity. According to the research it has observed, as any other behavior, it is influenced by environmental stimulus and the effects that it produces. When them, for instance, are reinforcing they increase the probability that the behavior occurs again. Thus, it is understood that the characteristic of the disorder behaviors are learned, as to this date there is no scientific evidence showing that the disorder may be genetic.

Keywords: ADHD, Function Class, Analysis Behavior.

¹ Acadêmicas do 4º semestre de Psicologia da Faculdade de Apucarana- FAP

² Psicólogo e professor responsável- Faculdade de Apucarana- FAP

1- INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo evidenciar possíveis classes de respostas que compõem o repertório comportamental de crianças que apresentam TDAH. Objetiva-se, especificamente, estudar como a Análise do Comportamento compreende o TDAH, realizando uma revisão bibliográfica sobre o assunto, buscando identificar os comportamentos característicos do TDAH, bem como as contingências mantenedoras desses comportamentos, evidenciando classes de comportamentos apresentadas por crianças diagnosticadas com esse transtorno.

Para a metodologia, foram feitas pesquisas do tipo bibliográfica, tendo como base documentos já publicados. Sendo assim, Severino (2007, p.122) afirma que “a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.”. Afirmam ainda que os dados contidos nesses documentos são utilizados como base para uma nova pesquisa, tornando-se referência bibliográfica para a mesma.

Está em fase de andamento a pesquisa exploratória, que segundo Severino (2007), busca fazer um levantamento de dados sobre determinado assunto, que virá contribuir com a pesquisa feita. Estão sendo desenvolvidas entrevistas com professores da rede pública de ensino, em escolas de educação básica e educação especial, visando um maior entendimento do TDAH na prática.

2. REFERENCIAIS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A Análise do Comportamento entende o TDAH como uma classe de respostas aprendidas ao longo da vida de um indivíduo. Os comportamentos de desatenção e hiperatividade que caracterizam o transtorno são emitidos mediante estímulos reforçadores ambientais, ou seja, como qualquer outro comportamento estes voltam a se repetir porque estão sendo reforçados. Segundo Staats e Staats (1973), uma classe de respostas é praticável quando, o reforçamento de uma resposta na classe deixa mais forte outras respostas nesta mesma classe. O não reforçar de uma resposta na classe deixa mais fraca as outras respostas, essa unidade pode ser alterada através do reforçar diferencial de alguns representantes.

Percebe-se que o ambiente influencia diretamente a maneira como e onde os comportamentos vão ser emitidos novamente, portanto é preciso observar em quais ambientes esses comportamentos acontecem, quais as consequências destes e como elas estão reforçando os mesmos.

O TDAH tem início nos primeiros anos escolares quando a criança começa a se deparar com atividades que exigem concentração e atenção. O transtorno pode persistir durante a adolescência e a vida adulta, mas é necessário ressaltar que a maneira e intensidade como estes comportamentos irão acontecer será diferente, visto que durante esses períodos é exigido do indivíduo maiores obrigações e certo grau de responsabilidade. Isso faz com que muitas vezes, a pessoa que apresenta o transtorno seja prejudicada. Ribeiro (2014) afirma que, o TDAH vem sendo construído dentro de um conceito cultural, que abrange a interação entre escola, profissionais de saúde e pais, ou seja, todos aqueles que convivem com uma criança que apresenta o transtorno, estão de alguma forma ligados a esta questão.

A teoria da Análise do Comportamento diz que comportamento é a relação entre o organismo e ambiente. Segundo Borges e Cassas (2012), a definição de ambiente independe do fenômeno comportamental. A Análise do Comportamento define também o conceito de comportamento operante como sendo a relação entre estímulo, resposta e consequência. Moreira e Medeiros (2007) definem comportamento operante como todo e qualquer comportamento que produz mudanças e consequências no ambiente sendo também afetado por elas. Essa consequência torna-se reforçadora quando aumenta a probabilidade do comportamento voltar a ocorrer. A extinção desse comportamento acontece quando deixa-se de apresentar o reforçador, ou seja, no caso do TDAH, é preciso identificar em que contexto os comportamentos característicos do transtorno são emitidos, quais esses comportamentos, a consequência dos mesmos e observar se estas são reforçadoras ou não.

A partir das pesquisas bibliográficas, foi possível identificar comportamentos característicos do transtorno, bem como os estímulos que podem levar a emissão dos mesmos. Logo, ao finalizar a pesquisa exploratória, acredita-se que será possível ter uma melhor compreensão de como a Análise do Comportamento compreende o TDAH.

3-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as pesquisas, pode-se concluir que o TDAH é um transtorno aprendido, que pode variar entre os indivíduos, tendo o ambiente como estímulo causador das diferentes características. Conclui-se também que é necessária uma atenção especial por parte dos pais e educadores, visando identificar as possíveis manifestações do transtorno bem como procurar iniciar o tratamento o mais cedo possível, visto que quando o transtorno chega até a vida adulta, os inconvenientes são muito maiores.

É necessário também, que haja uma adequação e mudança no comportamento dos pais e demais familiares, pois os mesmos podem ser estímulos reforçadores para o comportamento da criança. Necessita-se de uma atenção especial por parte da escola para com o aluno com TDAH, buscando incluí-lo da melhor maneira possível nas atividades, visando um melhor aproveitamento e aprendizagem.

O presente trabalho encontra-se em fase de coleta de dados, em escolas da rede pública, de educação básica e educação especial. Essa coleta de dados está sendo feita tendo como base questionários pré-elaborados que , posteriormente, serão comparados com o referencial teórico.

4-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, N. B.; CASSAS, F. A. **Clínica Analítico-Comportamental: Aspectos Teóricos e Práticos**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MOREIRA, M.; MEDEIROS, C. A. Aprendizagem pelas Consequências: o Reforço. In: **Princípios Básicos de Análise do Comportamento**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Cap.3, p.47-62.

RIBEIRO, V. M. **O TDAH na Família e na Sociedade**. 1.ed.São Paulo: casa do Psicólogo, 2014.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

STAATS, A. W.; STAATS, C. K. **Comportamento Humano Complexo- Uma Extensão Sistemática dos Princípios da Aprendizagem**. EPU (Editora Pedagógica Universitária), Ed. Da Universidade de SP, 1973.